

**Não dou azar coisa
nenhuma! Muito prazer, eu
sou a coruja-buraqueira!**

Athene cunicularia



Para alguns, um sinal de mau agouro. Para outros, sinal de sabedoria. Mas a verdade é que seu canto não tem nada a ver com essas superstições. Nesse quadro, iremos apresentar a coruja-buraqueira uma ave que está sempre em alerta para proteger seu território.



Você já deve ter percebido em algum momento, em um poste de energia ou em terrenos baldios a presença de uma vigilante coruja-buraqueira. Essa coruja diferente da maioria apresenta hábitos diurnos, porém tende a evitar o calor do meio-dia e é ativa também durante a noite, podendo ser vista a qualquer momento do dia.

A coruja-buraqueira ou caburé também é conhecida pelo nome científico *Athene cunicularia*. *Athene* faz alusão a Athena, a deusa grega da sabedoria que tem as corujas como símbolo.

Elas estão distribuídas em grande parte da América, desde o Canadá até a Terra do Fogo, no extremo sul da América do Sul. É encontrada em todo o território brasileiro (com exceção da Amazônia), vivendo tanto em áreas selvagens quanto em áreas urbanas e fazendas.

Vivem em grupos, tem coloração cor de terra, olhos grandes e amarelos dispostos lado a lado e cabeça redonda. Os machos e fêmeas são semelhantes. A fêmea é um pouco menor e mais escura que o macho. É uma ave de rapina, terrícola, chegando

a medir até 27 centímetros e pesar 150g. Vivem, no mínimo, 9 anos em ambiente selvagem e 10 em cativeiro. Tem uma potente audição e aguçada visão podendo enxergar 100x mais do que os humanos e girar o pescoço em 270º, o que faz dela uma hábil caçadora. Faz seus ninhos dentro de buracos por isso o nome coruja-buraqueira. Ainda que consigam cavar os próprios buracos, elas não dispensam aqueles abandonados por outros animais como o tatu. Na época de reprodução, o casal reveza no aperfeiçoamento e cuidados do ninho. A fêmea coloca de 6 a 12 ovos, que demoram entre 28 a 30 dias para serem incubados. Com 2 semanas, os filhotes já se aventuram na saída do ninho enquanto os pais ficam sempre de sentinela protegendo contra possíveis ameaças. Caso sintam qualquer perigo se aproximando, os pais emitem um som alto e estridente de alerta aos filhotes, que correm de volta para o ninho.

São excelentes controladoras de pragas, sendo sua alimentação composta principalmente de insetos, mas também escorpiões, aranhas, sapos, ratos e até pequenas serpentes. Um comportamento interessante que foi observado é que algumas corujas-buraqueiras depositam estrume em seus ninhos para atrair o besouro-do-estrume possibilitando às fêmeas um alimento fácil, sem a

necessidade de abandonar seu ninho. Tem como predadores silvestres raposas, gambás, serpentes e falcões, além de cães e gatos domésticos no ambiente urbano.



Uriel Navy Vieira Nascimento

Nascido e criado em Rio Verde – GO, Apreciador da natureza e fã de livros, música e de animais. Estudante do curso de Ciências Biológicas no IF Goiano/Campus Rio Verde.